

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ  
TRÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE  
(ATA Nº 36/2015)**

**LOCAL:** Salão Nobre da Câmara Municipal da Figueira da Foz

**PRESENCAS:** Lista de Presenças (Anexo nº 1)

**ABERTURA DA REUNIÃO:** Quinze horas e quinze minutos

**ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1- Aprovação da ata da reunião de 5 de novembro de 2014-----
- 2- Aprovação da ata da reunião de 10 de dezembro de 2014-----
- 3 - Apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito da apresentação da candidatura à Ação 4 – Planos Municipais para a Integração do FEINPT (Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros);-----
- 4 - Análise da Proposta de alteração do Protocolo de Colaboração do Fórum Municipal de Cidadania e Igualdade;-----
- 5 - Discussão e aprovação do documento: "Plano Municipal para a integração de Imigrantes da Figueira da Foz";-----
- 6- Adesão de novos parceiros: Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, Letras Nómadas e Ribaltambição;-----
- 7 – Outros assuntos.-----

**1 – Aprovação da ata da reunião de 5 de novembro de 2014**-----  
O Presidente da Mesa de Plenário, Dr. António Tavares, deu início à reunião do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Figueira da Foz submetendo à apreciação a ata da Reunião Ordinária de 5 de novembro de 2014, a qual foi aprovada pela maioria dos presentes.-----

**2 - Aprovação da ata da reunião de 10 de dezembro de 2014**-----  
Seguidamente submeteu, igualmente, à apreciação dos parceiros a ata da reunião extraordinária de 10 de dezembro de 2014, a qual foi aprovada pela maioria dos presentes.-----

**3 - Apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito da apresentação da candidatura à Ação 4 – Planos Municipais para a Integração do FEINPT (Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros);**-----  
Tomou a palavra a Dr.ª Fátima Teixeira, coordenadora do Projeto "Plano Municipal de Integração de Imigrantes (PMII) da Figueira da Foz", que através de uma apresentação em powerpoint (Anexo 2) fez um breve resumo

do trabalho desenvolvido no âmbito da apresentação da candidatura à Ação 4 – Planos Municipais para a Integração do FEINPT (Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros).-----

Informou os presentes que a referida candidatura foi submetida no dia 30 de setembro de 2014, tendo o seu termino previsto para o dia 30 de junho de 2015. Seguidamente explicitou que a Decisão de Aprovação apenas foi enviada pelo Alto Comissariado para as Migrações, IP (ACM,IP) no dia 9 de janeiro de 2015, o que veio obrigar a uma alteração do cronograma definido inicialmente.-----

A Dr.ª Fátima Teixeira prosseguiu a sua intervenção passando a descrever as atividades desenvolvidas ao longo do Projeto e que visaram o envolvimento da comunidade local, dos decisores políticos, dos destinatários e dos parceiros.-----

A coordenadora do Projeto “Plano Municipal de Integração de Imigrantes da Figueira da Foz” terminou a apresentação referindo os vários momentos de conceção e validação pelos quais o Plano passou e irá ainda passar, culminando este percurso no dia 29 de junho de 2015, com a sua apresentação na reunião de Assembleia Municipal.-----

#### **4 - Análise da Proposta de alteração do Protocolo de Colaboração do Fórum Municipal de Cidadania e Igualdade;**-----

Tomou novamente a palavra o Dr. António Tavares informando os presentes que o Protocolo de Colaboração do Fórum Municipal de Cidadania e Igualdade (FMCI) foi assinado no dia 24 de outubro de 2012; acrescentou que, na altura em que foi elaborado, aquele Protocolo procurou ir de encontro dos objetivos da candidatura que a Câmara Municipal se encontrava a implementar Projeto “♀♂- Caminhos da Igualdade” - Tipologia 7.2 – Planos para Igualdade do Programa Operacional Potencial Humano (POPH). Neste sentido, o Protocolo elaborado era muito restritivo, focando essencialmente as questões relacionadas com a igualdade de género. Atualmente e na sequência da candidatura à Ação 4 – Planos Municipais para a Integração, do FEINPT, sentiu-se a necessidade de alargar o âmbito deste Protocolo, passando a contemplar questões como a xenofobia, racismo, migração, violência doméstica, tráfico de seres humanos, entre outros...-----

Seguidamente, o Presidente da Mesa de Plenário submeteu à consideração dos parceiros presentes a aprovação da proposta de alteração do Protocolo de Colaboração do Fórum Municipal de Cidadania e Igualdade, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

#### **5 - Discussão e aprovação do documento: “Plano Municipal para a integração de Imigrantes da Figueira da Foz”;**-----

Tomou novamente a palavra a Dr.ª Fátima Teixeira que, através de um powerpoint (Anexo 3), procedeu à apresentação do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes da Figueira da Foz.-----

Iniciou a sua intervenção apresentando a estrutura do referido Plano, o enquadramento da presente candidatura e a metodologia utilizada na sua elaboração.-----

A coordenadora do Projeto “Plano Municipal de Integração de Imigrantes (PMII) da Figueira da Foz” passou a explicitar que, na parte diagnóstica do documento, foram utilizados elementos do diagnóstico social do município, que se encontra atualmente a ser atualizado, dados recolhidos no Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2011 e 2013 (RIFA), do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), dados facultados por entidades

parceiras/convidadas e ainda através da análise feita aos 119 questionários aplicados aos imigrantes residentes no Município.-----

Seguidamente a Dr.<sup>a</sup> Fátima Teixeira passou a identificar as necessidades e/ou constrangimentos e objetivos estratégicos por área de intervenção, a saber: Serviços de acolhimento e integração; Urbanismo e Habitação; Solidariedade e Resposta Social; Saúde; Mercado de Trabalho; Educação e Língua; Capacitação e Formação; Cultura; Media e Sensibilização da Opinião Pública; Racismo e Discriminação; Cidadania e Participação Cívica; Religião e Relações Internacionais.-----

A Dr.<sup>a</sup> Fátima Teixeira terminou a sua intervenção referindo a importância do Fórum Municipal de Cidadania e Igualdade e do CLAS no processo de monitorização e avaliação da implementação do PMII da Figueira da Foz.-----

Tomou novamente a palavra o Presidente da Mesa de Plenário chamando a atenção para o facto de muitos dos problemas apresentados pelos imigrantes residentes no município da Figueira da Foz serem igualmente sentidos pela população autóctone dado estarem intimamente ligados a questões estruturais e que se prendem com a conjuntura económica que o país atravessa, como é o caso da elevada taxa de desemprego.-----

Interveio a Dr.<sup>a</sup> Maria Cecília Carvalheiro, representante do Centro Social Bem Querer de Brenha, questionando se o Plano contemplava ações específicas para alguns tipos de comunidades, tendo dado como exemplo os PALOP.-----

O Dr. António Tavares respondeu à questão colocada referindo que, em termos constitucionais, as pessoas têm todas os mesmos direitos, ou seja, há uma equiparação de direitos dos nacionais com os estrangeiros residentes. Prosseguiu referindo ainda que, apesar de haver especificidades próprias de cada cultura e país, as necessidades de um imigrante são basicamente transversais a todos os povos, tendo dado como exemplo a procura de uma habitação condigna, de um trabalho que permita uma remuneração satisfatória, o acesso ao ensino e à saúde, entre outros.-----

De seguida, o Presidente da Mesa de Plenário submeteu à apreciação dos presentes o documento: "Plano Municipal para a Integração de Imigrantes da Figueira da Foz", o qual foi aprovado por unanimidade.-----

**6 - Adesão de novos parceiros: Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, Letras Nómadas e Ribaltambição;**-----

O Presidente da Mesa de Plenário deu início ao ponto 6 da ordem de trabalhos informando os presentes que, nos termos do nº1 do artigo 8º do Regulamento Interno do CLAS, "A constituição do CLAS da Figueira da Foz e a adesão de novos membros são deliberados em plenário, ficando registadas em ata." -----

Seguidamente passou a palavra à Dr.<sup>a</sup> Susana Lima, técnica do Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal a qual, através de uma apresentação em powerpoint (Anexo 4), deu algumas informações caracterizadoras desta entidade, indicando a data da sua fundação, os seus objetivos, missão, estrutura e eixos de intervenção. Prosseguiu a sua intervenção mostrando aos parceiros presentes o site institucional da EAPN Portugal, a Revista de Economia Social – Focussocial e ainda alguns exemplos de publicações já editadas.-----

A Dr.<sup>a</sup> Susana Lima apresentou ainda o exemplo de alguns projetos europeus e nacionais desenvolvidos pela EAPN Portugal e as parcerias/relações institucionais das quais esta entidade faz parte.-----

Seguidamente passou à caracterização do Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, o qual foi criado em 1996, indicando a sua estrutura, parcerias (formais e Informais), relações interinstitucionais criadas e exemplos de algumas atividades desenvolvidas por este Núcleo.-----

A Dr.ª Susana Lima finalizou a sua intervenção indicando as áreas de destaque do Plano de Trabalho do Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, para o ano de 2015. -----

Tomou a palavra o Dr. António Tavares que submeteu à votação dos presentes a adesão do Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal ao CLAS da Figueira da Foz, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Seguidamente interveio o Sr. Bruno Gonçalves, Vice-Presidente da Letras Nómadas – Associação de Investigação e Dinamização das Comunidades Ciganas, a qual se encontra sediada no município da Figueira da Foz, tendo indicado aos presentes os objetivos por que se rege esta entidade. Seguidamente informou os parceiros de algumas das atividades desenvolvidas por esta Associação tendo dado como exemplo o 1º Encontro de Mulheres Ciganas de Portugal - Projeto financiado pelo Conselho da Europa, Fundação Calouste Gulbenkian e Alto Comissariado para as Migrações, IP, o 1º Encontro de Jovens Ciganos Estudantes e Famílias de Portugal, o *Projeto Opré Chavalé* – Projeto promovido em parceria com a Plataforma dos Direitos das Mulheres – e que visa a promoção da inserção de jovens de etnia cigana no ensino superior. O Sr. Bruno Gonçalves prosseguiu indicando igualmente o *Projeto Romed*, o qual está a ser implementado em 9 cidades e cujo principal objetivo é o de estimular a participação cívica das comunidades ciganas através da mediação e ainda o *Projeto Lachim Sastipen*, que surge da constatação de que, em média, a população de etnia cigana tem menos 15 anos de esperança média de vida do que a restante população, o que levou à necessidade da criação de algumas estratégias preventivas.-----

Tomou a palavra o Dr. António Tavares que submeteu à votação dos presentes a adesão da Associação Letras Nómadas – Associação de Investigação e Dinamização das Comunidades Ciganas ao CLAS da Figueira da Foz, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Interveio a D. Tânia Rute Oliveira, Presidente da Direção da Associação Ribaltambição – Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas que iniciou a sua intervenção indicando os objetivos da Associação e deu conhecimento aos presentes de que esta associação já promovera uma primeira atividade, que ocorreu no Dia da Mulher e que contou com a presença de 30 mulheres ciganas.-----

Seguidamente passou a apresentar o Plano de Atividades para 2015 indicando que este irá centrar-se no apoio escolar e na ocupação dos tempos livres no Bairro Social de Vila Robim, na realização de um torneio Feminino Cigano de Futsal interbairros da Figueira da Foz e na criação de uma Mostra Gastronómica Cigana, sendo estas atividades desenvolvidas em parceria com o Grupo Ativo Comunitário Cigano da Figueira da Foz.

A D. Tânia Rute Oliveira terminou a sua intervenção informando os presentes de que a Associação Ribaltambição havia submetido uma candidatura à Fundação EDP encontrando-se atualmente a aguardar a sua aprovação. Com esta candidatura pretende-se a realização do Encontro “Mulher Cigana e o Século XXI” cujos objetivos visam conhecer a situação, os obstáculos e as capacidades/potencialidades das mulheres ciganas e permitir a construção de uma plataforma nacional de mulheres ciganas.-----

Tomou a palavra o Dr. António Tavares que submeteu à votação dos presentes a adesão da Associação Ribaltambição – Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas ao CLAS da Figueira da Foz, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob a responsabilidade do 1º e 2º Secretários da referida Mesa, e que vai ser assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE

\_\_\_\_\_  
Vereador Dr. António Tavares

O 2º SECRETÁRIO

\_\_\_\_\_  
Junta de Freguesia de Buarcos – Dr.ª Maria de Lurdes Palaio





ef

FOLHA DE PRESENCAS  
DA  
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 3 DE JUNHO DE 2015

Nome da Instituição	Nome do Representante,	Assinatura do Representante
Grupo H. Camarate	Mauro Lourenço	[Assinatura]
Fabrica da Copela Cartões	Mauro Lourenço	[Assinatura]
Centro Social S. Salvador ACES BM	Aurora Silva Isabel Pereira	[Assinatura]
Junta Freguesia Taveira	Carla Cordeiro	[Assinatura]
CDC do ISS JP (Segurança Social) - P. Foz	Carla Cordeiro Sónia Sousa	[Assinatura]
ARSCC - CRIANÇA - FT Fig.	Paulo Carralho	[Assinatura]
Agrupamento de Escolas Figueira Nova	Paulo do Pez Carralho	[Assinatura]
Esc. Sec. de Ensino de Ciências Físico-Matemáticas	DESIJA Ana-Susana Lopes	[Assinatura]
Polícia de Segurança Pública	Rosa Duarte	[Assinatura]
LASA	Amélia Teresa Fernandes	[Assinatura]
LASA	Célia Lopes	[Assinatura]
Grupo Interação e Sport Figueira Grande	Carla Sofia Mendes	Carla Mendes
LETRAS NOMADAS	Vanda Estrella	Vanda Estrella
Ribalta música	Enrico Gonçalves	[Assinatura]
Ribalta música	Marisa Oliveira	[Assinatura]
RIBALTAMÚSICA	Sónia Sousa Teresa Oliveira	[Assinatura]
CVP - Delegação Quilóis	Armando Carvalho R. Nascimento	[Assinatura]
JUNTA DE FREGUESIA VILAS NOVAS	Isabel Rodrigues	[Assinatura]
JUNTA FREGUESIA DE VILA VERDE	Vitor Azeite	[Assinatura]
FREGUESIA DE ALCANTARA	Miguel Zinho	[Assinatura]
Grupo Social BM4 Quilóis de Bate	Nora Brito Carvalho	Nora Brito Carvalho
LASA CRIANÇA S. J. - Freguesia B. ANTONIO	Conceição Baptista	[Assinatura]
AGM de Escola Figueira Nova	St. Clara Almeida	[Assinatura]
TEFI, LP - CTE de Figueira da Foz	António Carlos Clérigo	[Assinatura]
DGLSP - Bx. D. João 2	Augusto Sousa de Jesus	[Assinatura]
NATALIYA MOSKALYOVA	NATALIYA DRUZINA	[Assinatura]
Centro Social Paroquial Lous	Helena Aires	[Assinatura]
Centro Social Paroquial Paços	Diana Sofia Pereira	[Assinatura]
D.A.P. I.P.D.F. I.P.	Alexandra P. Cardoso	[Assinatura]
Centro Social Paroquial S. T. Sordel	Paulo Fernando R. Cardoso	[Assinatura]





ANEXO 2

Handwritten initials/signature



**PLANO MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES**

FIGUEIRA DA FOZ  
2014/2015




**"Plano Municipal para a Integração de Imigrantes da Figueira da Foz"**

Candidatura  
30 setembro 2014

Anúncio n.º 1A4/2013: Ação 4 - Planos Municipais para a Integração dos Imigrantes - Programa Anual de 2013 do FEINPT (Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros)

Início previsto: 1 de outubro 2014  
Terminus previsto: 30 de junho 2015




Aprovação da Candidatura  
9 de janeiro 2015  
Envio da Decisão de Aprovação pelo ACM, I.P.

15 de janeiro 2015  
Devolução do Termo de Aceitação da Decisão de Aprovação pela Câmara Municipal da Figueira da Foz

Alteração da data de início - 4 de dezembro 2014  
Alteração do Cronograma de Atividades

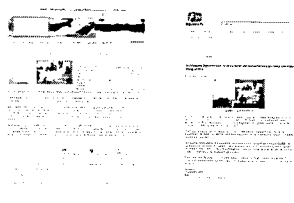

Apresentação do Projeto:  
Fórum Municipal para a Cidadania e Igualdade - 30 de outubro 2014  
Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social - 3 de novembro 2014



- Atividades que visam o envolvimento da comunidade local:

Hora aberta  
1 de março 2015 a 29 de maio 2015  
Paço de Távarede

Contacto com media locais e divulgação  
Divulgação nos media locais, site e facebook da Câmara Municipal da Figueira da Foz

- Atividades que visam o envolvimento dos Decisores políticos:

Reuniões com Vereador da Ação Social da CMFF

1ª Reunião - 18 de março 2015

2ª Reunião - 2 junho 2015

Reunião com Executivo Autárquico

Reunião Ordinária de Câmara - 9 de março de 2015

Reunião Ordinária de Câmara - 15 de junho de 2015

- Atividades promovidas pelo ACM, I.P.:

Encontros de Autarquias - ACM, I.P.

I Encontro de Autarquias - 4 e 5 de dezembro 2014, Óbidos

II Encontro de Autarquias - 5 e 6 de março de 2015, Sintra

III Encontro de Autarquias - 13 de maio 2015, Vila Nova de Gaia



- Atividades que visam o envolvimento dos Destinatários:

Inquérito a cidadãos nacionais de países terceiros residentes no concelho da Figueira da Foz

- 119 inquéritos aplicados;
- Dados integram a caracterização da população imigrante residente no município da Figueira da Foz.



Focus Group Representantes de Cidadãos Nacionais de Países Terceiros Residentes na Figueira da Foz - 18 março 2015 - Paço de Távarede

Participantes: 3 cidadãos brasileiros; 1 cidadão marroquino; 2 cidadãos ucranianos; 4 cidadãos são tomenses; 1 cidadão cubano



- Atividades que visam o envolvimento dos Parceiros:

24 Fevereiro 2015 - Paço de Távarede

Reunião Geral de Parceiros

- Apresentação da equipa do projeto;
- Contextualização prévia do projeto; enquadramento legal do FEINPT; caracterização demográfica da população imigrante residente no município.
- Visita de acompanhamento da Dr.ª Paula Moura (ACM, I.P.)

Sessão de Trabalho com Grupos Temáticos

- Apresentação e estruturação prévia dos quatro Grupos Temáticos;



- Atividades que visam o envolvimento dos Parceiros:

20 março 2015 - Paço de Távarede

Ação Municipal de Sensibilização



Testemunho de Imigrantes residentes na Figueira da Foz

Dr. António Tavares, Vereador Ação Social

Professor Doutor Pedro Góis, Investigador do CESC e docente da UP

Seminário Inicial de Apresentação do Projeto





- Planos Municipais para a Integração de Imigrantes - Contextualização e Estrutura
- Plano Municipal para a Integração de Imigrantes da Figueira da Foz - Explicação da Metodologia

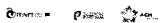


*Handwritten signature*

• Atividades que visam o envolvimento dos Parceiros:

**20 março 2015 - Paço de Tavarede**  
Sessão de Trabalho com Grupos Temáticos


	<b>Grupo I - Serviços de Acolhimento e Integração, Urbanismo e Habitação; Solidariedade e Resposta Social;</b>		<b>Grupo II - Mercado de Trabalho e Empreendedorismo; Capacitação e Formação;</b>
	<b>Grupo III - Cultura; Cidadania e Participação Cívica, Religião;</b>		<b>Grupo IV - Media e Sensibilização da Opinião Pública; Racismo e Discriminação Relações Internacionais;</b>




• Atividades que visam o envolvimento dos Parceiros:

**23 março 2015 - Paço de Tavarede**  
Focus Group Educação


**Grupo V - Educação**



**27 março 2015 - Paço de Tavarede**  
Focus Group Saúde



**Grupo VI - Saúde**







• Atividades que visam o envolvimento dos Parceiros:

**09 Abril 2015 - Paço de Tavarede**

- Reunião do Fórum Municipal Cidadania e Igualdade
- Discussão em torno do alargamento da parceria do FMCI;
- Ponto de situação do projeto PMII-Figueira da Foz;
- Análise e reflexão sobre o processo de monitorização e avaliação da implementação do PMII-Figueira da Foz;
- Reunião Intercalar de Parceiros;
- Eclairecimento de aspectos conceituais e estruturais inerentes aos Planos Municipais;
- Apresentação da metodologia de trabalho para a sessão de trabalho dos grupos temáticos;

Sessão de Trabalho com Grupos Temáticos


	<b>Grupo I - Serviços de Acolhimento e Integração; Urbanismo e Habitação; Solidariedade e Resposta Social;</b>		<b>Grupo III - Cultura; Cidadania e Participação Cívica; Religião;</b>
	<b>Grupo II - Mercado de Trabalho e Empreendedorismo; Capacitação e Formação;</b>		




• Atividades que visam o envolvimento dos Parceiros:

**13 abril 2015 - Paço de Tavarede**  
Focus Group Educação


**Grupo V - Educação**



**Focus Group Saúde**



**Grupo VI - Saúde**



- Atividades de conceção e validação do PMII:

**15 abril 2015**

Draft do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes da Figueira da Foz

- Remetido ao ACM.I.P.

**14 maio 2015 - Paço de Távarede**

Visita de Acompanhamento ACM, I.P.

- Reunião conjunta com município da Lousã para devolução das apreciações, sugestões e propostas de alteração ao *Draft*, após revisão do mesmo pela equipa das Políticas Locais do ACM, I.P. (Dr.ª Paula Moura e Dr.ª Cláudia Pires) e pela Logframe.

**21 maio 2015 - Paço de Távarede**

Reunião Fórum Municipal para a Cidadania e Igualdade

- Constituição da Plataforma de Acompanhamento ao PMII - Alteração ao Protocolo de Colaboração do FMCI;
- Recolha de contributos para o documento final;



- Atividades de conceção e validação do PMII:

Reunião do Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz - 3 junho 2015

- Constituição da Plataforma de Acompanhamento ao PMII - Alteração ao Protocolo de Colaboração do FMCI e adesão de novos parceiros;

- Análise e aprovação do PMII;

Reunião de Câmara - 15 junho 2015

- Apresentação e validação do PMII

Reunião de Assembleia Municipal - 26 junho 2015

- Apresentação do PMII

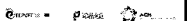
**29 junho 2015 - Local a definir**

Seminário Final de Apresentação do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes da Figueira da Foz

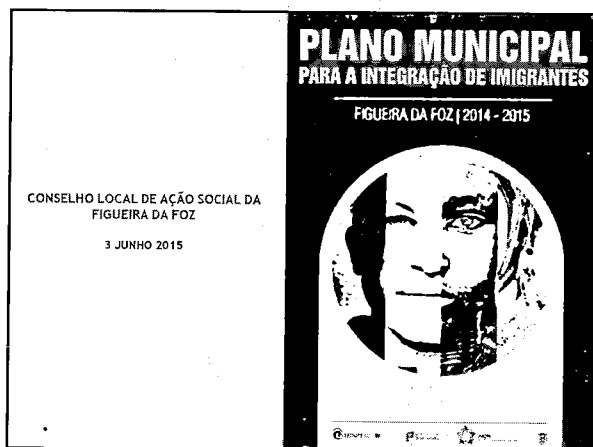
- Sessão de Apresentação do PMII;
- Atividades Interculturais;



Obrigada!



ANEXO 3

A  
u  
f

ESTRUTURA		PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES PROGRAMA DA FOZ   2014 - 2015	
1. Enquadramento		3. Plano Municipal para a Integração de Imigrantes da Figueira da Foz	
1.1 Metodologia			
2. Diagnóstico local			
2.1. Enquadramento territorial			
2.2. Caracterização dos recursos disponíveis			3.1. Dimensão estratégica
2.3. Caracterização da população migrante			3.2. Dimensão operacional
2.3.1. Inquérito à população migrante			3.3. Modelo de monitorização e avaliação
2.4. Necessidades identificadas na comunidade migrante			3.4. Acompanhamento e modelo de governação
			Nota Final
			Agradecimentos
			Lista de Abreviaturas
			Bibliografia
			Anexos

ENQUADRAMENTO	PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES PROGRAMA DA FOZ   2014 - 2015
<ul style="list-style-type: none"> <li>Candidatura e Projeto</li> </ul> <p>"O Plano Municipal para a Integração de Imigrantes é um projeto que resulta da candidatura pelo município da Figueira da Foz ao financiamento da Ação 4 do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT), com o objetivo principal de promover o processo de integração dos imigrantes a nível local."</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Enquadramento Legal           <ul style="list-style-type: none"> <li>FEINPT: "(...) criada pela Decisão do Conselho da União Europeia 2007/435/CE para a plena integração dos imigrantes legais e para a aplicação do princípio da solidariedade entre os estados membros e políticas nacionais de integração (...)"</li> <li>Ação 4 - Programa Anual 2013: "É através de Programas Plurianuais nacionais (...) que se definem estratégias face às necessidades diagnosticadas (...); "Para executar estas prioridades são concebidos Programas Anuais que definem ações, como prevê o artigo 19º da Decisão que criou o Fundo. O Programa Anual 2013 prevê a Ação 4 - Planos Municipais para a Integração dos Imigrantes, para o período 2015-2017"</li> </ul> </li> </ul>	

ENQUADRAMENTO - METODOLOGIA	PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES PROGRAMA DA FOZ   2014 - 2015
<p>Responsável pelo projeto - Câmara Municipal da Figueira da Foz</p> <p>Envolvimento de <i>stakeholders</i> relevantes - serviços públicos e sociedade civil com intervenção neste domínio a nível local, decisores políticos (Câmara Municipal e Assembleia Municipal), imigrantes e autóctones.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Caracterização Demográfica da População Migrante: três níveis de recolha de informação - informação estatística, aplicação de inquérito; <i>focus group</i>.</li> <li>Operacionalização da participação dos parceiros: criação de seis Grupos de Trabalho Temáticos que agregam os 17 parceiros formais; sessões alargadas e sessões de trabalho temáticas (<i>focus group</i>).</li> <li>Operacionalização da participação dos destinatários: os imigrantes foram chamados a responder a um questionário inicial que pretendia identificar as principais necessidades sentidas na sua integração e participar nos grupos de discussão para a elaboração do Plano.</li> </ul>	

**PLANO MUNICIPAL**  
PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES  
FIGUEIRA DA FOZ / 2014 - 2015

**ENQUADRAMENTO - METODOLOGIA**

- Operacionalização da participação dos decisores políticos: três reuniões de FMCI (presidido pelo Vereador do Pelouro da Ação Social, Dr. António Tavares); apresentação e validação do PMII em sede de reunião de Câmara e Assembleia Municipal; duas reuniões com o Vereador do Pelouro da Ação Social; participação do Vereador do Pelouro da Ação Social num dos Grupos Temáticos.
- Operacionalização do envolvimento da comunidade local: ação municipal de sensibilização; "Hora Aberta", espaço semanal (todas as segundas feiras, das 14h00 às 17h00).

**PLANO MUNICIPAL**  
PARA A INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES  
FIGUEIRA DA FOZ / 2014 - 2015

**DIAGNÓSTICO LOCAL**

- Enquadramento Territorial:**
  - Caracterização dos recursos disponíveis – dados retirados do Diagnostico Social da Figueira da Foz;
  - Caracterização da população imigrante – dados recolhidos no RIFA – Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2011 e 2013 do SEF; dados facultados por entidades parceiras/convidadas; inquérito à população imigrante.

Necessidades identificadas na comunidade imigrante – resultam da conjugação entre os dados recolhidos junto dos imigrantes e parceiros/convidados.

**NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS**  
**E**  
**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO**

SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
	Estrutura permanente de apoio ao acolhimento e integração;	Reforço e melhoria das respostas de Acolhimento e Integração de Imigrantes;
	Aprofundamento do Diagnóstico social;	Capacitação e Qualificação de Técnicos para a Acolhimento e Integração de Imigrantes;
	Burocracia dos serviços;	Reforçar o conhecimento da comunidade imigrante residente no Município;
	Capacitação de recursos humanos sobre a temática da imigração;	Empowerment dos imigrantes.
	Inexistência de Kit de Acolhimento;	
	Barreiras linguísticas;	
	Custos do processo de legalização;	

**NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS**  
**E**  
**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO**

URBANISMO E HABITAÇÃO	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
	Dificuldades no acesso à habitação: preços elevados do arrendamento; dificuldade no acesso a habitação social;	Promoção de integração de imigrantes na área da habitação;
	Reforço da rede de transportes públicos;	(Disponibilização de informação traduzida em várias línguas relativa ao acesso à habitação social e apoio ao arrendamento)
	Sobrelocação de habitação;	

*Handwritten signature/initials*

**NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS**  
E  
**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO**

SOLIDARIEDADE E RESPOSTA SOCIAL	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
	Dificuldade no acesso a respostas sociais;	Promoção do acesso dos imigrantes aos serviços públicos, respostas sociais e projetos existentes no Município;
	Desconhecimento acerca das respostas sociais existentes;	
	Carência económica/alimentar/habitacional;	Envolvimento das Comissões Sociais de Freguesia no apoio social a imigrantes em situação de carência económica;
	Melhorar o trabalho em rede;	
	Famílias monoparentais sem suporte;	
	Diferenças culturais – barreira na abordagem a algumas problemáticas.	

**NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS**  
E  
**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO**

SAÚDE	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
	Dificuldades no acesso à Saúde;	Promoção do conhecimento dos imigrantes acerca do sistema de saúde;
	Informação em várias línguas;	Capacitação dos profissionais de saúde acerca das necessidades dos imigrantes nesta área;
	Desconhecimento dos imigrantes acerca dos Direitos sociais na doença;	Uniformização do atendimento do utente imigrante nos serviços de saúde públicos locais (criação de manual de procedimentos);
	Desconhecimento por partes dos profissionais de especificidades culturais;	
	Desconhecimento da legislação específica pelos profissionais;	

**NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS**  
E  
**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO**

MERCADO DE TRABALHO	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
	Taxa de desemprego elevada/dificuldades no acesso ao emprego;	Aumentar a empregabilidade entre os imigrantes;
	Exploração/discriminação/precariedade laboral, trabalho não declarado, desigualdades salariais;	Promoção de informação sobre direitos e deveres dos trabalhadores imigrantes;
	Ofertas de trabalho locais maioritariamente na restauração;	Promoção do conhecimento acerca da população imigrante desempregada;
	Desconhecimento de legislação laboral e das ferramentas de procura de emprego/criação do próprio emprego;	Incentivar o empreendedorismo imigrante;

**NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS**  
E  
**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO**

EDUCAÇÃO E LÍNGUA	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
	Insuficiência nos apoios aos estudantes;	Reforço do ensino da língua e da cultura portuguesa;
	Dificuldades no acesso ao ensino da língua portuguesa;	Promoção da área da Educação Intercultural nas escolas;
	Absentismo e abandono escolar;	Medidas educativas e promotoras do sucesso educativo e da redução do abandono escolar;
	Pouco envolvimento familiar no processo educativo;	Envolvimento do CME na integração dos imigrantes;
	Deficiente especialização dos recursos humanos na área da imigração;	Capacitação de recursos humanos;

NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO		
	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
<b>CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	Dificuldade no processo de reconhecimento de Habilitações Escolares e Profissionais;	Promoção do conhecimento sobre o reconhecimento académico e profissional; Promoção da integração de imigrantes em ações de capacitação e formação;

NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO		
	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
<b>CULTURA</b>	Necessidade de contrariar a sazonalidade da oferta cultural da cidade; Dificuldades de obtenção de trabalho para artistas profissionais estrangeiros; Integrar a comunidade imigrante nos eventos culturais promovidos no Município; Dar visibilidade a artistas/grupos culturais de diferentes países de origem;	Captação do público imigrante e reforço da diversidade da oferta cultural do Município;

NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO		
	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
<b>MEDIA E SENSIBILIZAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA</b>	Persistência da existência de alguma intolerância relativamente à diversidade cultural; Criação de um maior número de oportunidades de convívio entre a população autóctone e a população imigrante;	Mobilização dos media locais para os temas das migrações e da diversidade cultural; Sensibilização da opinião pública para a temática da igualdade e não discriminação;

NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO		
	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
<b>RACISMO E DISCRIMINAÇÃO</b>	Perceção da existência de algumas posições discriminatórias face a determinadas nacionalidades/religiões;	Desenvolvimento de iniciativas de prevenção e combate ao racismo e discriminação racial;



**NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS**  
E  
**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO**

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO CÍVICA	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
	Necessidade da criação de uma Associação de imigrantes; Alheamento do exercício da cidadania e participação cívica; Reduzido número de imigrantes censurados;	Promoção do Associativismo junto da comunidade imigrante; Promoção do exercício da cidadania ativa dos imigrantes;

**NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS**  
E  
**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO**

RELIGIÃO	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
	Persistência de alguma intolerância relativamente à diversidade religiosa.	Promoção do diálogo inter-religioso;

**NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS**  
E  
**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO**

RELAÇÕES INTERNACIONAIS	NECESSIDADES E/OU CONSTRANGIMENTOS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
	Acordos/Protocolos entre Portugal e outros países: disparidade entre informação prestada no país de origem e a realidade encontrada; Necessidade de efetivar articulação com entidades oficiais;	Reforço da política de relações externas da CMFF para discussão de questões relacionadas com as migrações;

**MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO**

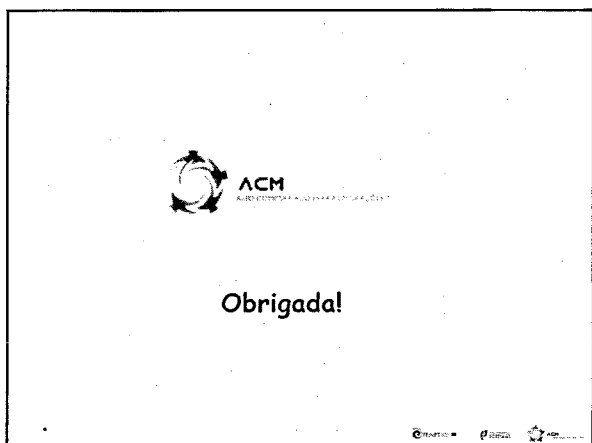
Órgãos de Monitorização e Avaliação: CLAS e FMCI

- Monitorização: semestral FMCI
- Avaliação: anual CLAS e FMCI
  - Metodologia: apresentação pública de resultados e partilha de boas práticas
  - NOVA PROPOSTA DE PMII, EM 2017

Município de Cidadania e Igualdade

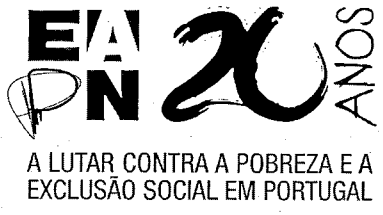
CONSELHO SOCIAL  
MUNICIPAL DE CIDADANIA E IGUALDADE

- Construção de instrumento padronizado para recolha anual, por parte das entidades parceiras, dos indicadores (quantitativos/qualitativos, desagregados por sexo);
- Relatório Anual de Resultados do PMII a apresentar em sede de CLAS;
- Relatório de Avaliação Final do PMII, em 2017, a apresentar e aprovar em sede de CLAS - Disponível para consulta pública;



ANEXO 4

Del



# Quem somos?



## EAPN Europa

- Fundada em 1990 por iniciativa da Comissão Europeia
- Constituída por 31 Redes Nacionais e 18 Organizações Europeias
- Sede em Bruxelas

## Quem somos e o que fazemos

## EAPN Portugal



- Objetivos:
  - Promover e reforçar a eficácia das ações de erradicação da pobreza e prevenir a exclusão social;
  - Aumentar a consciencialização em torno da pobreza e da exclusão social;
  - Capacitar as pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social e pressionar as autoridades para e com pessoas e grupos em situação de pobreza e de exclusão social

## EAPN Portugal



- Constituída em 17 de Dezembro de 1991
- Representa em Portugal a EAPN Europa
- É uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida como Associação de Solidariedade Social
- É uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (desde 1995)
- Entidade Formadora Certificada DGERT

# EAPN Portugal



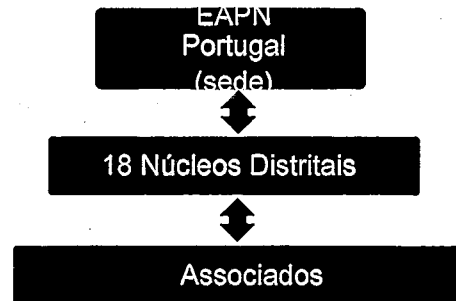
## MISSÃO

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

# EAPN Portugal



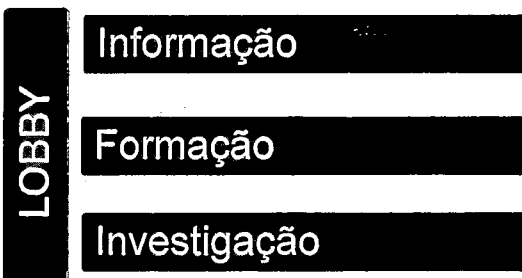
## ESTRUTURA



# EAPN Portugal



## EIXOS DE INTERVENÇÃO



# EAPN Portugal



## Site institucional



[www.eapn.pt](http://www.eapn.pt)

## EAPN Portugal



### Revista de Economia Social – FOCUS SOCIAL



<http://www.focussocial.eu/>

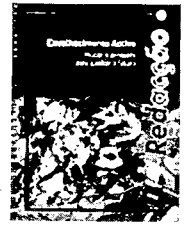
## Publicações EAPN PT



**Pobreza infantil: realidades, desafios, propostas**  
org. Manuel Jacinto Sarmento e Fátima Veiga, ed. Humus, REAPN, 2010. 191 p.



**Cadernos EAPN N.º 16 - Um retrato das ONG de solidariedade social em Portugal**, Fátima Veiga, Paula Cruz, Elsa Pegado, Sandra Saleiro, Porto, EAPN Portugal, 2011



**Redação N.º 8 - Envelhecimento activo: mudar o presente para ganhar o futuro**, Coord. Constança Paúl e Paula Cruz, Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal, 2009. (contém CD)

## Projetos Europeus e Nacionais desenvolvidos/ em desenvolvimento



- Bem-me-quer; Mal-me-quer – O impacto das representações sociais em Portugal (POAT)/ Dez.2014
- Net-Kard: Cooperation and Networking between Key actors against Roma discrimination (Fundamental Rights and Citizenship Programme of the European Union/Fundação Secretariado Gitano)
- The Third Sector against pushed begging (Internal Security Fund/Instituição Italiana) – Tráfico de Seres Humanos/ Criação de um Grupo de Trabalho
- Click – Ativar competências para a Empregabilidade(Protocolo IIEFP, IP)/ 2015 criação de um grupo na Figueira da Foz;
- Projeto "O impacto da Crise nas organizações do Terceiro Setor"
- GT Pobreza Infantil e Envelhecimento Ativo

## Parcerias/ Relações Institucionais

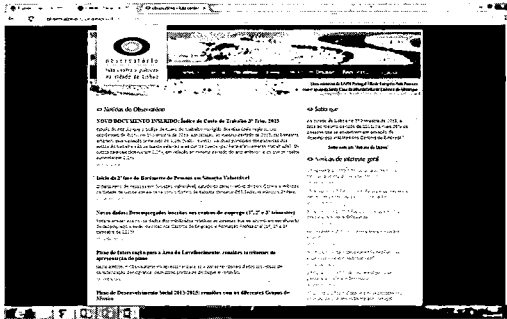


- Fórum não governamental para a Inclusão Social (presidido pela EAPN Portugal neste momento);
- Plataforma das ONGD's Portuguesa;
- Comissão Nacional Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Grupo Consultivo da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas;
- Secção das ONG's do Conselho Consultivo da CIG;
- Grupo Interministerial de monitorização e avaliação da Estratégia Nacional para as pessoas Sem- abrigo;
- Presentes em 17 DLBC's aprovadas;

## Observatório de luta contra a pobreza na cidade de Lisboa



Uma parceria entre a EAPN Portugal, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Montepio Geral



<http://observatorio-lisboa.eapn.pt/index.php/>

## Núcleo Distrital de Coimbra



### Origem do Núcleo

1996 – 19 anos

### Sede

Coimbra

### Estrutura do Núcleo:

- Coordenadora e vice-coordenadora em regime de voluntariado;
- Técnica Superior a tempo inteiro;
- Associados/as em nome coletivo e individual (82);
- Membros do Conselho Local de Cidadãos (pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social- 5 elementos/ 4 da Figueira da Foz);
- Voluntários/as e estagiários/as.



## Núcleo Distrital de Coimbra



### Parcerias (formais e informais)/relações interinstitucionais:

- Associados (IPSS e pessoas em nome individual/5 Instituições da Figueira da Foz)
- Entidades privadas sem fins lucrativos
- Entidades públicas (Câmaras Municipais, Centro de Emprego, Centro Distrital de Coimbra do ISS, I.P.,...)
- CPCJ's (Cantanhede, Mira, Mealhada e Vila Nova Poiares)/ Equipas de NLI (Soure)
- Projetos/programas (CLDS, Redes Sociais- Cantanhede, Coimbra, Condeixa a Nova e Figueira da Foz)
- Escolas, Universidades

## Núcleo Distrital de Coimbra



### Atividades: Informação

Workshops CLDS+ : Novos desafios, Velhos hábitos

Abril/Maio 2015



Casa Xico Pinto/Cantanhede - 2015



CAE/Figueira da Foz - 2015



CAE/Figueira da Foz - 2015



Biblioteca/Condeixa a Nova- 2015

## Núcleo Distrital de Coimbra



Atividades: Informação

INICIATIVA ESCOLAS CONTRA A POBREZA



Sessão sobre Motivação— Escola EB 2/3 Dr. José Falcão , Miranda do Corvo, Março 2014

## Núcleo Distrital de Coimbra



Atividades: Informação

SINALIZAÇÃO DO 17 DE OUTUBRO – DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2014: Campanha Nacional 0% Pobreza



## Núcleo Distrital de Coimbra



Atividades: Formação

Nos últimos 3 anos foram desenvolvidas:

. 270 horas de formação ;

. 366 Formandos;

Áreas: PNL, Coaching; Intervenção com as Comunidades Ciganas;  
Sustentabilidade das OSFL; PI's Infantil e Adulto; Envelhecimento; Angariação  
Fundos; Mediação de Conflitos; Planeamento e desenvolvimento de Projetos.

## Núcleo Distrital de Coimbra



Atividades: Investigação

GRUPO DE TRABALHO: CONSELHO LOCAL DE CIDADÃOS (constituído por pessoas que vivem ou já viveram situações de pobreza e exclusão social)

- Preparação de opiniões e pareceres; representação no Fórum Nacional e realização do trabalho fotográfico "Ser Cidadão é...", abordando as questões ligadas a uma Cidadania Ativa, com recurso a fotos e frases elaboradas pelos próprios.



Participação nos Fóruns Nacionais de Combate à Pobreza e à Exclusão Social

Projeto "Ser cidadão é..."

## Núcleo Distrital de Coimbra



### Áreas de Destaque do plano de trabalho de 2015 :

- O reforço dos laços de proximidade e de trabalho em rede entre os Associados do Distrito de Coimbra (com a continuidade das reuniões temáticas e da realização de um encontro distrital);
- O reforço das competências e conhecimentos dos corpos técnicos e dirigentes das instituições (com o desenvolvimento de um plano de formação – 48h/ano e um ciclo de workshops sobre intervenção social para as organizações);
- A sensibilização/dinamização na intervenção com a infância e juventude (através da Iniciativa "Escolas Contra a Pobreza" e no desenvolvimento do Protocolo com as CPCJ's);

## Núcleo Distrital de Coimbra



### Áreas de Destaque do plano de trabalho de 2015 :

- A participação efetiva dos cidadãos em situação de pobreza e exclusão social (dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Conselho Local de Cidadãos);
- A participação ativa, formal e informal em diversas Redes Sociais bem como nas Plataformas Supraconcelhias do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte;
- A sinalização de datas que sensibilizem toda a sociedade civil para o seu papel na sociedade / sinalização do Dia Internacional para Erradicação da Pobreza - 17 de outubro – Realização do VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza/Figueira da Foz – 13 e 14 de Outubro de 2015.



**“A Pobreza não é um acidente. É uma escolha política e económica. Por isso mesmo apelamos: façam agora a escolha contrária, antes que seja tarde demais! (...) combater a pobreza agora, é salvar a Democracia e a Liberdade.”**

**Sérgio Aires, Presidente da EAPN Europa**

## CONTACTOS



EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Coimbra

Estrada de Coselhas, Quinta da Conchada,  
Lote 19/20, 1º dto| 3000-125 Coimbra

Telf: 239 834 241 Fax. 239 840 796

Tlm: 964 732 654

E-mail: [coimbra@eapn.pt](mailto:coimbra@eapn.pt)

Aveiro . Beja . Braga . Bragança . Castelo Branco . Coimbra . Évora . Faro . Guarda .  
Leiria . Lisboa . Portalegre . Porto . Santarém . Setúbal . Viana do Castelo . Vila Real .  
Viseu